Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

Lei Nº , de / /

RETIRADO

Processo nº: 35.608

PROJETO DE LEI Nº 8.467

Autor: **FELISBERTO NEGRI NETO e ANA TONELLI**

Ementa: Denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" a área pública situada na Av. 9 de Julho, proximidades da esquina com a Rua do Retiro, no Centro.

Arquive-se.

Diretor
17/07/2007

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls. 02
proc. 35.608

Matéria: *PL nº. 8.467*	**Comissões**	**Prazos:**	Comissão	Relator
À Consultoria Jurídica. Diretora Legislativa 15/5 / 2002		projctos vetos orçamentos contas aprazados	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
			QUORUM:	

Comissões	***Relator***	***Voto do Relator***
À CJR. Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	☐ favorável ☐ contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	☐ favorável ☐ contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	☐ favorável ☐ contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	☐ favorável ☐ contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	☐ favorável ☐ contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	☐ favorável ☐ contrário Relator / /

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls. 03
proc. 35608

PUBLICAÇÃO
24/05/2002

PPs. 684/02 e 744/02

Apresentado. Encaminhe-se à CJ e a:
CSR
Presidente
21/05/2002

RETIRADO
Presidente
10/07/2002

PROJETO DE LEI Nº. 8.467
(Felisberto Negri Neto e Ana Vicentina Tonelli)

Denomina ***"Praça Jornalista WILSON MARTINS"*** a área pública situada na Av. 9 de Julho, proximidades da esquina com a Rua do Retiro, no Centro.

Art. 1º. É denominada ***"Praça Jornalista WILSON MARTINS"*** a área pública situada na Avenida 9 de Julho, proximidades da esquina com a Rua do Retiro e do Viaduto Engenheiro Romão Nasser, no Centro, assinalada no croqui integrante desta lei.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

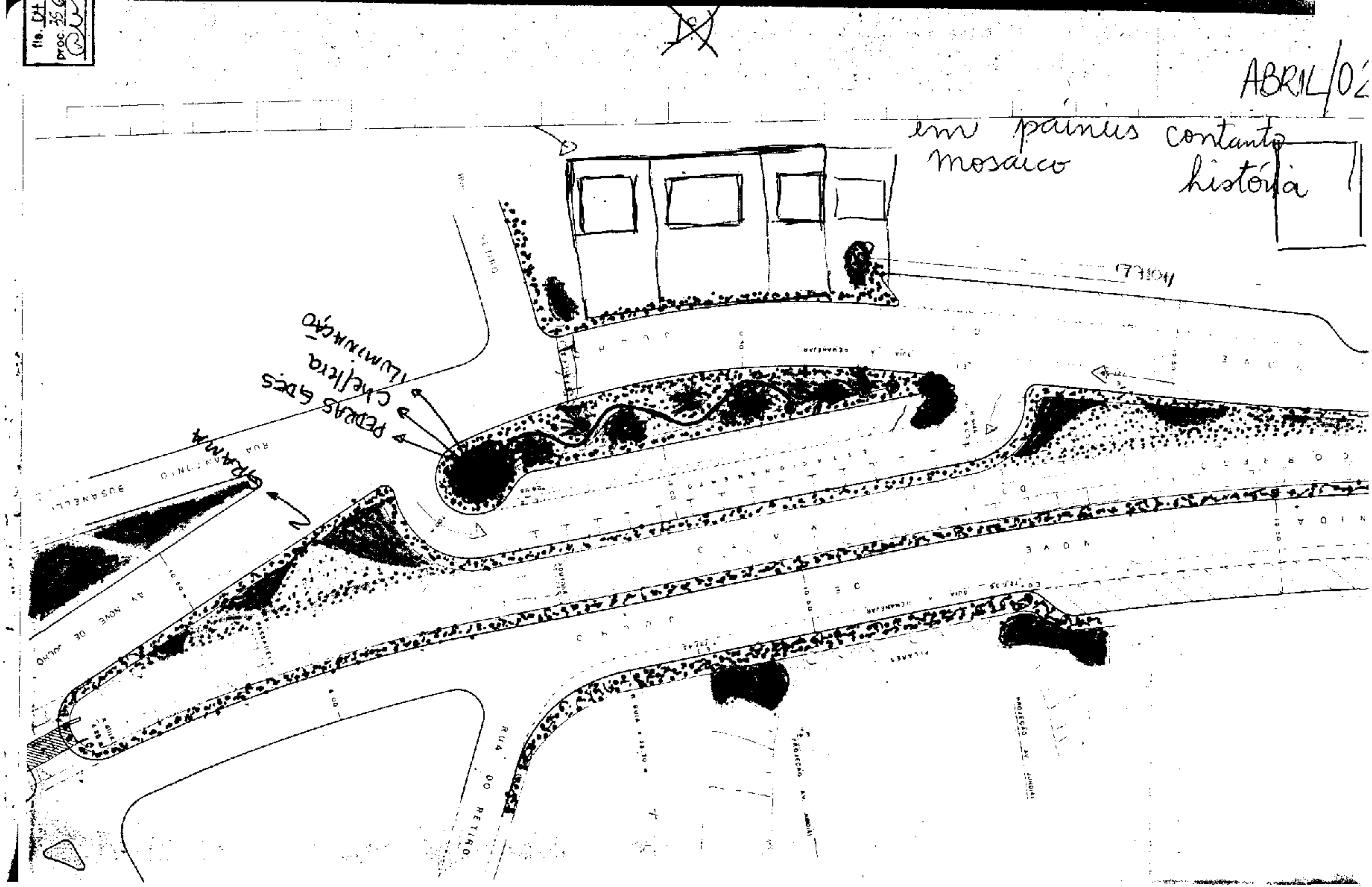
Sala das Sessões, 15.05.2002

FELISBERTO NEGRI NETO

ANA VICENTINA TONELLI

pp68402.doc/ns

fls. 04
proc. 35 6



fls. 05
proc. 35.608

Justificativa

É objetivo do presente projeto de lei prestar uma singela homenagem à memória do jornalista Wilson Martins, emprestando seu nome à área pública situada na Av. 9 de Julho, proximidades da esquina com a Rua do Retiro - e praticamente sob o Viaduto Eng. Romão Nasser, no início da Av. Jundiaí -, no Centro.

No tocante à pessoa em apreço, os dados biográficos que instruem este processo trazem as informações necessárias a seu respeito para a consecução da medida, não sendo demais destacar, entre outras de suas muitas qualidades e de seus muitos destaques, ter trabalhado durante muitos anos nesta Câmara Municipal, na função de Assessor de Imprensa da Presidência. Conhecido em toda a cidade por sua atuação jornalística e radialística, era uma pessoa bastante amável e acessível, sempre pronto a ajudar quem quer que fosse. Era considerado pelos amigos uma biblioteca ambulante, tal o seu cabedal de conhecimentos da língua portuguesa, atendendo a muitos pedidos de auxílio de toda ordem. Era também bastante procurado por sua invejável cultura e conhecimentos históricos, principalmente sobre a cidade de Jundiaí. E não estaríamos fazendo justiça à sua memória se não mencionássemos o fato de ser ele um ponto de encontro para quantos gostavam de boas piadas, de boa pescaria e de muito bom humor.

Ele era irmão mais velho do ex-Prefeito Walmor Barbosa Martins, mas nunca quis entrar para a política, preferindo fazer - e muito bem, diga-se de passagem - o seu trabalho de jornalista. Em outubro de 1990 ele foi agraciado, por este Legislativo, com o título de "Cidadão Jundiaiense", em reconhecimento de seu valor para a comunidade.

Por fim, é cabível esclarecer que "Seo Wilson", como era chamado pelos colegas, adotou como prática todos os dias fazer uma saudável caminhada pela Av. 9 de Julho, justamente passando pelo local a que hoje estamos propondo seja dado o seu nome.

Feitas estas explanações, busco o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação da matéria.

FELISBERTO NEGRI NETO

ANA VICENTINA TONELLI

pp68402.doc/ns

fls. 06
proc. 35.605

(PL nº. 8.467 - fls. 4)

DADOS BIOGRÁFICOS
para instrução de **projeto de lei** de denominação de próprios, vias e logradouros públicos

NOME COMPLETO: WILSON MARTINS

NASCIMENTO: ***data:*** 14/07/1928 ***local:*** Guaranésia ***Estado:*** MG

FALECIMENTO: ***data:*** 06/03/2002 ***local:*** Jundiaí ***Estado:*** SP

FILIAÇÃO: ***Pai:*** João Martins Filho
Mãe: Alvarina Barbosa Martins

JUSTIFICATIVA DA HOMENAGEM

- vide documento anexo -

Representante da família ou informante:

Nome:
Endereço: ***fone:***

Em 15 de maio de 2002.

Felisberto Negri Neto

Ana Vicentina Tonelli

fls. 07
proc. 35 608

D A D O S B I O G R Á F I C O S

Nome: WILSON MARTINS
Nacimento: 14 de julho de 1928
Local: Guaranésia - MG

Filiação: João Martins Filho (falecido)
Alvarina Barbosa Martins

Irmãos: Walmor, Sônia B. M. Zomignani e Wellington (falecido)

Após completar o curso primário em Minas Gerais, veio para Jundiaí em 1941, fazendo aqui o curso ginasial e o curso de contabilidade, no Ginásio Rosa, formando-se contador numa turma composta, entre outros, por Pedro Fávaro, Francisco Roveri, Nelson Sacabin e Muzaiel Feres Muzaiel. É jornalista profissional desde 1964.

Em 1950, a convite de Tobias Muzaiel, participou de concurso para locutores na Rádio Difusora de Jundiaí e foi aprovado em 1º lugar pela banca examinadora composta pelo Padre Paulo de Sá Gurgel, jornalistas José Maria do Monte Carmelo e Rubens de Oliveira, e radialistas Vital Gurgel Guedes e Tarcísio Germano de Lemos.

Na Rádio Difusora foi locutor, animador de programas de auditório, locutor-chefe, gerente, comentarista e repórter esportivo e chefe da equipe esportiva até 1981, quando deixou a emissora. Aí, teve o privilégio de trabalhar com colegas que mais tarde se tornariam figuras importantes no cenário das comunicações, como Fábbio Perez (da Rede Globo), Luiz Augusto Maltoni (Rádio e TV Bandeirantes), Geraldo Barreto (Rádios Globo e Jovem Pan), Daniel Paulo (Rádios Tupi e Bandeirantes), sem falar em Hélio Luiz, Cícero Henrique, Reynaldo Basile, Luiz Geraldo, José e Antônio Carlos Nacaratto, Fernando Dias, Afonso Pereira, Cassiano da Silva, Francisco Montes, Paes Neto e muitos mais.

215 x 315 mm

fls. 03
proc. 45.608

Paralelamente à Rádio Difosora, trabalhou no jornal "A Folha", que era da mesma organização, tendo ingressado no "Jornal de Jundiaí" quando este surgiu, em fevereiro de 1965. Aí, foi seu editor de esportes até 1975, quando assumiu o cargo de redator-chefe, que desempenhou até 1983, ano em que se aposentou.

Retornou ao "Jornal de Jundiaí" em janeiro de 1984 e permaneceu até fevereiro de 1985, quando convidado por Tarcísio Germano de Lemos para criar a assessoria de imprensa da Câmara Municipal, aqui permanecendo até hoje.

215 x 315 mm

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo
GABINETE DO PRESIDENTE

fls. 09
proc. 35.608

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
APRESENTADO À MESA, ENTENDIMENTO SE
À CJ E ÀS SEGUINTES COMISSÕES:
CJR (legalidade e mérito)
Presidente
02/10/90

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ
17814 Out 90 N 17 50
PROTOCOLO

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
PROJETO APROVADO
Presidente
02/10/90

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 508

Concede ao Sr. WILSON MARTINS o título de "Cidadão Jundiaiense".

Art. 1º É concedido ao Sr. WILSON MARTINS o título de "Cidadão Jundiaiense".

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 02.10.90

FELISBERTO NEGRI NETO

J u s t i f i c a t i v a

Conhecido em toda a cidade, o nosso estimado amigo Jornalista WILSON MARTINS já vem há aproximadamente seis anos desenvolvendo suas atividades na Câmara Municipal como Assessor de Comunicação, o que tem feito com elevado brio e capacidade. Nascido em Cuaranésia, no Estado de Minas Gerais, há muito tempo tornou-se um dileto filho de Jundiaí, tendo trabalhado por anos na imprensa local, conquistado um largo círculo de amizades. Tudo isso o torna merecedor da presente honraria.

215 x 315 mm

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo
GABINETE DO PRESIDENTE
(Proc. 17.814)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 469, DE 04 DE OUTUBRO DE 1990

Concede ao Sr. WILSON MARTINS o título de "Cidadão Jundiaiense".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário na Sessão Ordinária de 02 de outubro de 1990, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º É concedido ao Sr. WILSON MARTINS o título de "Cidadão Jundiaiense".

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de outubro de mil novecentos e noventa (04/10/1990).

Engº JORGE NASSIF HADDAD,
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de outubro de mil novecentos e noventa (04/10/1990).

WILMA CAMILO MANFREDI,
Diretora Legislativa.

rsv
215 x 315 mm

fls. 11
proc 35 608

JORNAL DE JUNDIAÍ – 07 de março de 2002 – página 01(Cidades)

Morre o jornalista Wilson Martins

O primeiro editor de esportes do JJ Regional morreu ontem, em casa; o sepultamento será hoje, às 9 horas, no Desterro

Vinicius Morais

O jornalista Wilson Martins, 73 anos, morreu ontem, às 11 horas, vítima de um infarto, em sua casa, na rua Baronesa do Japi, centro de Jundiaí. O sepultamento está marcado para hoje, às 9 horas, no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

De acordo com Teodora Turrini Martins, esposa de Wilson, a causa da morte não se relaciona com a doença que provocou a amputação de sua perna direita, no ano passado. "Há sete anos o Wilson teve um infarto e conseguiu se recuperar; mas este foi mais violento", lamenta.

Pai de Wilson Martins Júnior, 31 anos, o jornalista por experiência era formado em contabilidade pela Escola Professor Luiz Rosa. Na época escolar formava a turma ao lado de cidadãos como Muzaiel Feres Muzaiel, Nelson Sacabin, Francisco Roveri e Pedro Fávaro.

O ex-prefeito Pedro Fávaro conta que dividiu a turma com Wilson entre 1941 e 1948. "Sempre tivemos uma relação de amizade. Tomamos rumos diferentes na vida. Quando estive na Câmara ele ainda não estava lá. Era impossível não ser amigo do Wilson. A sua morte é realmente uma perda para toda cidade."

Em 1950, a convite do doutor Tobias Muzaiel, fundador do Jornal de Jundiaí Regional, o jornalista participou do concurso para locutores na Rádio Difusora e ingressou com a aprovação em primeiro lugar. Nessa época dividiu o microfone com os jornalistas José Maria do Monte Carmelo e Rubens de Oliveira; e os radialistas Vital Gurgel Guedes e Tarcísio Germano de Lemos.

"Era impossível não ser amigo do Wilson; a sua morte é uma perda para toda a cidade"

Na Rádio Difusora Wilson foi locutor, animador de programas de auditório, locutor-chefe, gerente, comentarista, repórter esportivo e chefe da equipe até 1981. "Sempre tivemos uma boa relação. O Wilson era formado em contabilidade, mas sempre foi jornalista. Ele tinha um condão, que sempre foi a sua grande vantagem: seguiu o próprio caminho. Essa marca o tornou muito querido", garante o fundador da Difusora, doutor Tobias Muzaiel.

O irmão Walmor Barbosa Martins, ex-prefeito de Jundiaí, não esconde a emoção ao falar de Wilson. "É difícil numa hora dessas dizer qualquer palavra. Era o meu irmão mais velho e sempre quis ser radialista e jornalista", lembrou. Além de Walmor, Wilson também era irmão de Wellington (já falecido) e Sônia.

Às 15 horas de ontem Walmor contatava os parentes e amigos. Muitos em cidades distantes e outros até em outros Estados e no exterior. "Estou ligando para todo mundo. O Wilson era um aristocrata, agradava a todos. Mesmo sendo de um tempo onde as pessoas começavam a trabalhar cedo para se aposentar logo, ele trabalhou muito, mesmo depois de aposentado."

Quando o Jornal de Jundiaí surgiu, em 1965, Wilson foi o seu primeiro editor de esportes e desempenhou a função até 1975. Foi redator-chefe até 1983, quando se aposentou. Voltou ao JJ em 1984 e ficou por mais um ano. Em 1985 foi convidado por Tarcísio Germano de Lemos para criar a assessoria de imprensa da Câmara Municipal, onde permaneceu até esta semana.

JORNAL DE JUNDIAÍ

Wilson Martins em 81, quando era redator-chefe do JJ

ARQUIVO DE FAMÍLIA

Walmor: "Ele trabalhou muito"

ALEXANDRE MARTINS

Doutor Tobias: "Muito querido"

CRISTINA HAUTZ

Pedro Fávaro: colega de classe

fls. 12
proc. 35.608

▼REPERCUSSÃO

Funcionários da Câmara destacam dinamismo e amizade

Para os funcionários da Câmara Municipal de Jundiaí, Wilson Martins era sinônimo de dinamismo e amizade. O diretor financeiro Djair Bocanella afirma que o assessor de imprensa da Casa era considerado "o pai de todo mundo".

Há 26 anos na Câmara, o diretor, emocionado, lembrou ontem a boa relação existente entre os funcionários. "Ninguém conseguia brigar com ele. Não tenho nem o que falar. O 'seu' Wilson era muito prestativo, queria fazer tudo o que as pessoas pediam."

Sem nunca falar não, o assessor integrava o quadro de funcionários da Casa desde 16 de julho de 1985. "São quase 17 anos de amizade. Vivemos mais tempo no trabalho que em casa. Falávamos de todos os assuntos, inclusive dos nossos próprios problemas. A sua morte é, sim, uma perda para todos, mas mais ainda para a imprensa jundiaiense, que tinha nele um ponto de referência."

A última entrevista concedida por Wilson Martins foi publicada no suplemento de 37 anos do Jornal de Jundiaí Regional, em 28 de fevereiro deste ano.

Em suas últimas palavras registradas, o jornalista disse ser da época do prelo, a antiga impressora onde o texto era composto letra por letra. "Aquilo era o jornal artesanal, não havia as facilidades de hoje, como agências de notícias, vários carros e telefone."

▼OPINIÃO

O homem que não gaguejava no ar

Marco Antônio Sapia

Morreu o homem que cunhou uma frase antológica do jornalismo jundiaiense. Morreu Wilson Martins, aquele que um dia, às vésperas de uma decisão importante do Paulista Futebol Clube, anunciou na manchete do Jornal de Jundiaí que "todos os caminhos levavam a Jayme Cintra".

No dia 26 de junho do ano passado, Martins concedeu a última entrevista na qual iria falar sobre o problema de saúde que o acometera, além da vida de jornalista. Apesar de abatido pela amputação da perna direita, Martins continuava bem-humorado. E não perdeu a oportunidade de fazer piadas sobre seu estado. A entrevista foi publicada no Estilo do dia 15 de julho.

Wilson Martins foi um professor de jornalismo. Humilde, não gostava de se vangloriar pelos feitos conseguidos na profissão, como a memorável manchete do Paulista. Muito menos gostava de falar dos furos, alguns nacionais, que conseguiu dar, como no caso da morte de um papa.

No dia-a-dia, o são-paulino roxo Wilson Martins era um sujeito fenomenal. Jamais se gabou ou tirou vantagens de ser irmão do ex-prefeito Walmor Barbosa Martins. Gostava de Carnaval e não se furtava de ir aos bailes do Grêmio C.P. Depois do infarto, passou a fazer caminhadas todos os dias na avenida Nove de Julho, emagreceu vários quilos, ficou em forma, até que a perna direita fraquejou.

"Quando eu pegava no microfone, me transformava; nunca gaguejei no rádio"

Para mim, Wilson Martins sempre foi uma espécie de Nelson Gonçalves do jornalismo. Textos de qualidade inquestionável, ele tinha uma característica, como a do cantor, que sempre me intrigou: a gagueira.

Aliás, no começo de profissão, um dia me mandaram falar com Wilson Martins, que trabalhava como assessor de imprensa da Câmara Municipal, para saber o resultado da sessão dos vereadores daquele dia. Eu, imaturo, não conseguia fazer as perguntas de forma objetiva. E Martins não conseguia me entender. Nervoso, pedi para o assessor me desculpar e desliguei o telefone. Inventei uma desculpa qualquer para os chefes e a sessão da Câmara não foi publicada no dia seguinte.

No dia 26 de junho do ano passado, em sua casa, na rua Baronesa do Japi, depois de falar sobre os grandes jornalistas de hoje e do passado, depois de analisar a queda e a ascensão do Paulista, tomei coragem e perguntei a Wilson Martins sobre como ele conseguiu conciliar a gagueira com o jornalismo radiofônico. E recebi a resposta que queria ouvir: "Quando eu pegava no microfone, me transformava. Nunca gaguejei no rádio".

Marco Antônio Sapia é jornalista e chefe de reportagem do Jornal de Jundiaí Regional

fls. 13
proc. 25608

Jornal do Repórter

Wilson Martins

No espaço que é destinado às nossas críticas e reclamações, também cabe a menção a alguém que deixa saudade. Quem conheceu o jornalista Wilson Martins, que morreu ontem, sabe bem a falta que ele irá fazer, seja como amigo ou como companheiro de trabalho, sempre pronto a atender às nossas inúmeras e constantes solicitações. Para nós, ficará a lembrança de um profissional como poucos. E que sobrevivam, para sempre, o exemplo de vontade, de disposição e de bom humor, que a tanta gente motivou. *(FF)*

Wilson Martins

Lamentável a perda do jornalista e assessor da Câmara Municipal de Jundiaí, Wilson Martins, que sempre atendia aos colegas da imprensa com muita boa vontade e paciência. Ele também era sempre muito prestativo e ajudava na pesquisa de vários assuntos para elaboração de matérias. *(SS)*

Funcionário exemplar

A notícia do falecimento de "seu" Wilson Martins me entristeceu muito ontem à tarde. Apesar de não conhecê-lo tanto assim, já que havia trabalhado por muito tempo na área de esportes e só agora quando retornei a cidade, tive a satisfação de conversar com ele algumas vezes na Câmara Municipal, percebi que estava diante de um funcionário com inúmeros serviços prestados a comunidade jundiaiense e muito atencioso com a imprensa. Jornalista de muita experiência, homem batalhador que enobreceu como poucos a história desta cidade, desde o campo político (atualmente era seu setor de trabalho) até mesmo na área esportiva, acompanhando a história do Paulista FC e o futebol de Jundiaí. Ontem o pessoal da Câmara ficou sabendo logo pela manhã de que Wilson Martins havia tido um ataque cardíaco, vindo a falecer. Sem dúvida a cidade vive um momento de luto, de reflexão, pois difícilmente alguém vai conseguir ocupar o lugar deixado por este senhor, que prestava um último trabalho de assessoria de imprensa. A figura dele vai deixar saudades em todos os setores desta cidade. Que o Deus o tenha. *(JCC)*

O adeus ao Sr. Wilson

É com muito pesar que nós, jornalistas, temos que dizer adeus a um dos profissionais mais competentes que Jundiaí conheceu na área jornalística. O Sr. Wilson Martins, que morreu manhã de ontem.
O Sr. Wilson pode ser considerado como um espelho para a nova geração de jornalistas, já que mesmo com a saúde debilitada (teve uma das pernas amputadas) ainda trabalhava como assessor de imprensa da Câmara Municipal de Jundiaí. Sempre prestativo, ele nunca deixou de passar nos jornalistas, todo o material daquela casa legislativa. Sem falar da amizade com todos. Vá em paz senhor Wilson.
Sua missão foi cumprida! *(MN)*

Lorde Wilson

O jornalista Wilson Martins, que ontem foi contratado por Deus, deixa saudades e também uma lição fundamental.
Ele mostrou que é possível ser íntegro e jornalista ao mesmo tempo. Sua retidão e seus modos no trato com entrevistados e colegas sempre me impressionaram. Parecia um lorde inglês, tamanha atenção e educação que dispensava. E isso, que fique claro, sem prejuízo do texto irrepreensível (adjetivo que ele usava de um jeito divertido, quando nos cumprimentava). Detalhista, ensinou gerações de repórteres que passaram pela cobertura da Câmara Municipal, inclusive eu. Além de mostrar como funcionava o Legislativo, deva lições de postura, de comportamento e de jornalismo sério, honesto.
Ele gostava de vir à redação, onde nos contava histórias deliciosas das décadas passadas. Wilson era do tempo em que apurar era um verbo mais praticado.
Acredito que ele sendo falta dos tempos em que atuava no jornalismo diário. Comentava que não gostaria de se aposentar, mas morrer no exercício de profissão (a qual sua atuação tornou mais nobre). O mínimo que podemos fazer para homenageá-lo é mostrar que aprendemos alguma coisa. *(Mauro Subonas)*

■ JÁ DÁ SAUDADES

Jundiaí perde o jornalista Wilson Martins

Perto de completar 74 anos, morreu na manhã de ontem o jornalista Wilson Martins. Sepultamento será hoje, às nove horas.

ANSELMO BROMBAL

Jundiaí perdeu na manhã de ontem aquele que a família e os amigos chamavam de "jornalista com alma de fidalgo". Às nove horas, quando se preparava para ir à Câmara Municipal, onde era o responsável pela Assessoria de Imprensa, o coração de Wilson Martins não resistiu. Não houve tempo para socorro.

Wilson nasceu em Guaxupé, Minas Gerais, no dia 14 de julho de 1928, e era o terceiro de uma família de seis filhos. Suas duas irmãs mais velhas morreram pequenas. Seu irmão caçula, o advogado Wellington Barbosa Martins, morreu há alguns anos. Seu irmão mais novo, Walmor Barbosa Martins, é advogado e foi por duas vezes prefeito de Jundiaí. Sua irmã Sônia foi casada com o coronel Edno Zomignani, já falecido. Wilson era casado com Teodora Turrini Martins, e deixou um filho, Wilson Martins Junior.

Ao contrário dos irmãos, que seguiram carreira como advogados, Wilson preferiu o jornalismo. Começou no rádio, numa época diferente da atual, onde destacou-se como locutor e comentarista esportivo. Era notória sua paixão pelo Paulista F.C., como também era notória sua imparcialidade nos comentários.

Trabalhou com gente que fez e faz parte da história do rádio jundiaiense, como Francisco Montes, Armando Dainese (já falecido), Hélio Luiz, Cícero Henrique, Tarcísio Germano de Lemos e Afonso Pereira (veja matéria nesta página). Do rádio passou ao jornal, onde também fez história.

Wilson Martins trabalhou, nos últimos anos, como assessor de Imprensa da Câmara Municipal. Há meses precisou amputar parte da perna, por causa de um problema no osso. Fazia fisioterapia - faltavam 20 sessões - para se submeter à cirurgia cardíaca, pois os últimos exames indicavam que seu coração não era mais o mesmo, estava mais fraco.

Era uma unanimidade no meio jornalístico e político. Não sabia dizer não, e recorria facilmente à memória prodigiosa para lembrar fatos, nomes e datas. Não havia repórter que ficasse esperando ou sem resposta. Vivendo no meio político e tendo um irmão duas vezes prefeito, nunca se interessou pela política. Nem quando Walmor foi prefeito, em duas ocasiões, quis trabalhar em algum cargo de confiança na prefeitura.

Pescador convicto, costumava brincar entre os amigos que eu tinha as duas ocupações mais difíceis na vida: como jornalista não podia mentir, mas como pescador ficava à vontade para aumentar o tamanho e o peso dos peixes.

Wilson Martins está sendo velado no centro, e seu sepultamento está marcado para às nove horas de hoje, no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

FALAM OS AMIGOS

"Era um jornalista com alma de fidalgo" - assim Walmor Barbosa Martins resumiu o perfil de seu irmão. Por ser mais velho, era o mais esperado nas reuniões de família, e quando chegava era motivo de festa. "O Wilson tinha um coração bondoso, e nunca tive notícia dele haver sido grosseiro com alguém", disse Walmor.

O advogado e radialista Cícero Henrique, que trabalhou durante quase vinte anos com Wilson Martins, disse que ele foi "um ponto de referência dos radialistas". Cícero lembrou que, Wilson procurava ensinar o que sabia aos mais novos, corrigindo falhas e mostrando novas oportunidades. "Ao longo do convívio com Wilson - disse Cícero - a melhor passagem foi o fato de tê-lo conhecido, pois todos os que o conheceram certamente o admirarm".

Afonso Pereira, radialista, conheceu Wilson há mais de 40 anos. Amigo de trabalho e de pescarias, Afonso se recorda de muitos finais de semana nas barrancas do Rio Paranapanema. "O Wilson, tinha praticamente, uma cadeira cativa nas pescarias". Afonso lembra também outras passagens com Wilson, no Pantanal e em Itaperuninga.

Como profissional, só elogios. "Wilson era o meu mais antigo amigo em Jundiaí. Como radialista e jornalista era um profissional competente e respeitador. Deixa saudade imensa a todos os seus ex-companheiros", finaliza Afonso. *(AB)*

Wilson, entrevistando Ademir da Guia, aparece aqui com o também jornalista Afrânio Bardari.

Wilson Martins foi um grande profissional do nosso rádio e jornalismo, além de um extraordinário e leal amigo de todos os colegas de ofício. Nunca vi alguém que se queixasse dele, mas sim só depoimentos de muita estima e todos atestando a sua elegância pessoal e a dignidade que ele dava à sua profissão.

"O Martins" redigia com um português impecável, mas também, com um texto simples, de fácil comunicação e de causar grande admiração. Ao mesmo tempo, trabalhava exaustivamente, jamais se incomodando de ser escalado para os horários mais ingratos como o de ter de atravessar a madrugada dentro da redação ou nas oficinas gráficas, dando os últimos retoques na edição que já estava sendo preparada para ser impressa. Uma de suas grandes virtudes foi a humildade. Conheci o trabalho de Wilson Martins desde os tempos em que ele desenvolvia o radialismo esportivo, mas foi no âmbito do jornalismo que atuamos juntos, por vários anos, durante quase toda a década de 1970. Tenho agradáveis lembranças desse período, quando exercêramos a nossa profissão com enormes dificuldades e estoicismo. Ultimamente já não tínhamos tanto contato, lamento muito isso, porém Wilson permanecerá sempre muito vivo em minha memória, da mesma forma que dele nunca se esquecerão os que tiveram a oportunidade de conhecê-lo.

(Afrânio Barbari, jornalista)

Jorge Haddad, Secretário de Recursos Humanos
"Essa qualidade pessoal e profissional será difícil de ser substituída".

Odair Roque, Prefeitura Municipal de Jundiaí
"Carinho com todas as pessoas, independentemente de conhecê-las ou não".

Walmor Barbosa Martins, irmão
"O jornalismo, hoje, perdeu quem combateu o bom combate: Wilson Martins".

Oracl Gotardo, vereador
"Grande amigo. Viveu para a família, para o trabalho. Viveu para todos".

Wilson Martins Junior, filho
"Grande homem. Todos os caminhos levam a Jaime Cintra, fica para sempre".

Paes Neto, ex-radialista
"Perdi meu mestre e meu protetor. Tudo o que fiz, aprendi com ele. Tudo".

Zé Carlos, ex-zagueiro central do Ipiranga
"Grande personagem, grande perda. Deixa boas lembranças, muitos amigos".

Djair Bocanella, assessor jurídico da Câmara
"É claro que todo jornalismo da cidade tem um pouco de Wilson Martins".

Ana Tonelli, presidente da Câmara
"Wilson saía do hospital e disse: Vou dar uma passadinha na Câmara".

Yara Rivelli, diretora da Câmara

(Sem palavras)

fls. 14
proc. 25.0

Jundiaí
Cidade do Novo Século

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SERVIÇOS PÚBLICOS

US
CENTRO

UNIDADE DE SERVIÇOS 1 – CENTRO
Av. Ratibá, nº 440 – Vila Liberdade - Jundiaí –SP
Fone-Fax: (011) 4586-9611

Projeto paisagístico de apresentação e execução do viaduto da Nove de Julho

Engª Agrônoma Ana Clarice Cardoso

P/ Vereador Negri

Janeiro/2002

26/03/02

Ana Clarice Cardoso
Engª Agrônoma

Jundiaí
Cidade do Novo Século

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SERVIÇOS PÚBLICOS

US
CENTRO

UNIDADE DE SERVIÇOS 1 – CENTRO
Av. Itatiba, nº 440 – Vila Liberdade - Jundiaí –SP
Fone-Fax: (011) 4586-9611

"Mas o que é a idéia ?
Algo entre a magia e a filosofia ?"
Stanley White

1. Histórico e necessidade de local

Local: Viaduto da Nove de Julho

O local apresenta grande fluxo de autos que são obrigados a reduzirem a velocidade devido a presença de semáforos.

Há um ponto de ônibus embaixo do viaduto, ao lado direito, no sentido Paineiras Center que deve ser transferido de local.

Também existe faixa de pedestres em frente ao semáforo o que facilitará ao pedestre a passagem do futuro estacionamento para a calçada da Avenida Nove de Julho.

Embaixo do viaduto o local é um pouco úmido devido a infiltração da água de chuva e sempre sombreado.

Existem entulhos no local que abriga mendigos havendo a necessidade de remoção de tais materiais e o encaminhamento deste pessoal para o Serviço Social.

O viaduto não é iluminado, sugerindo junto à SMSP a instalação de iluminação adequada bem como uma passagem entre o jardim e o futuro estacionamento, introdução de lixeiras e sinalização para pedestres e autos.

O projeto paisagístico deve levar em consideração não só a estética, mas sim sua funcionalidade para o pedestre e o motorista que trafega no local.

2. Descrição do Projeto

1. Preparo do Terreno

- limpeza do terreno (remoção de entulhos)
- retirada da vegetação atual e também de plantas daninhas

Jundiaí
Cidade do Novo Século
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SERVIÇOS PÚBLICOS

US
CENTRO
UNIDADE DE SERVIÇOS I – CENTRO
Av. Itatiba, nº 440 – Vila Liberdade - Jundiaí –SP
Fone-Fax: (011) 4586-9611

- demarcar as linhas e as cotas de cada uma delas
- construção de um sistema de drenagem para evitar a formação de poças.

2. Correção do Solo

Nas áreas onde haverá o plantio do gramado, revolver o solo e calcariar com aproximadamente 200 g/m² de calcário

3. Colocação de postes de luz e holofotes .
4. Plantio das ornamentais.
5. Plantio das forrações.
6. Colocação das pedras de duas cores para formação do desenho.
7. Reforma do calçamento.
8. Colocação de lixeiras.
9. Ornamentais a serem usadas.

Número	Planta	Quantidade
1	Agave	18
2	Agave Americana	18
3	Bromélia	06
4	Clorofito	200
5	Cheflera	050
6	Grama Santo Agostinho	
7	Grama Bermudas ou Esmeralda	

Jundiaí
Cidade do Novo Século

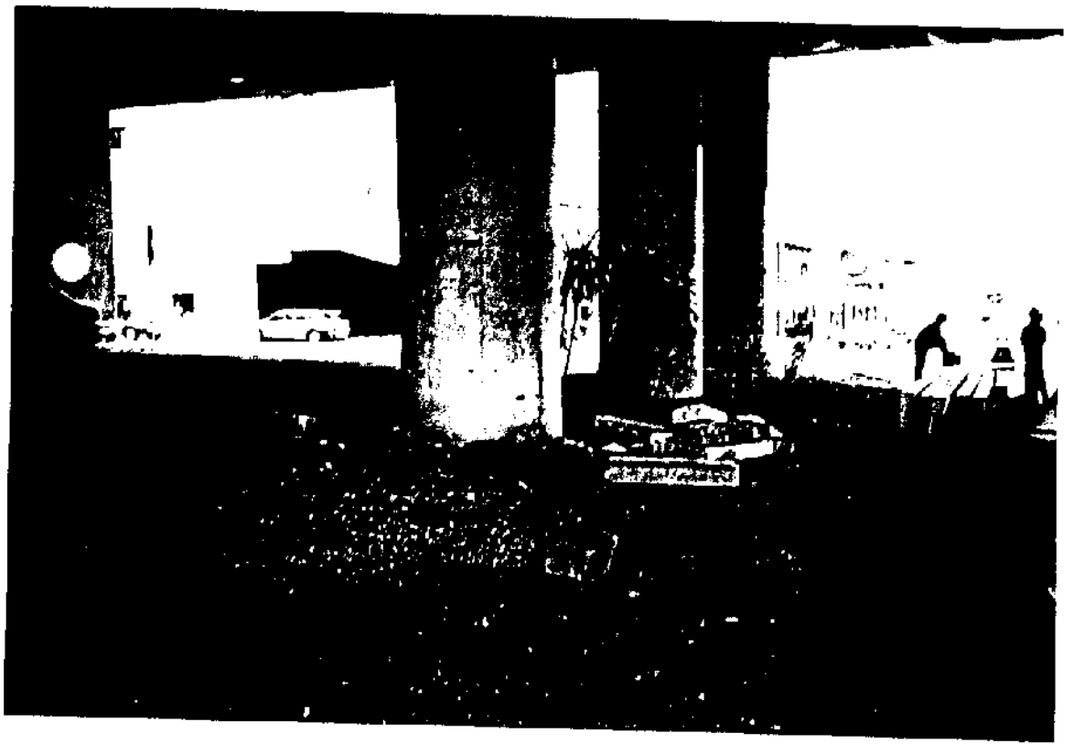
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SERVIÇOS PÚBLICOS

US
CENTRO

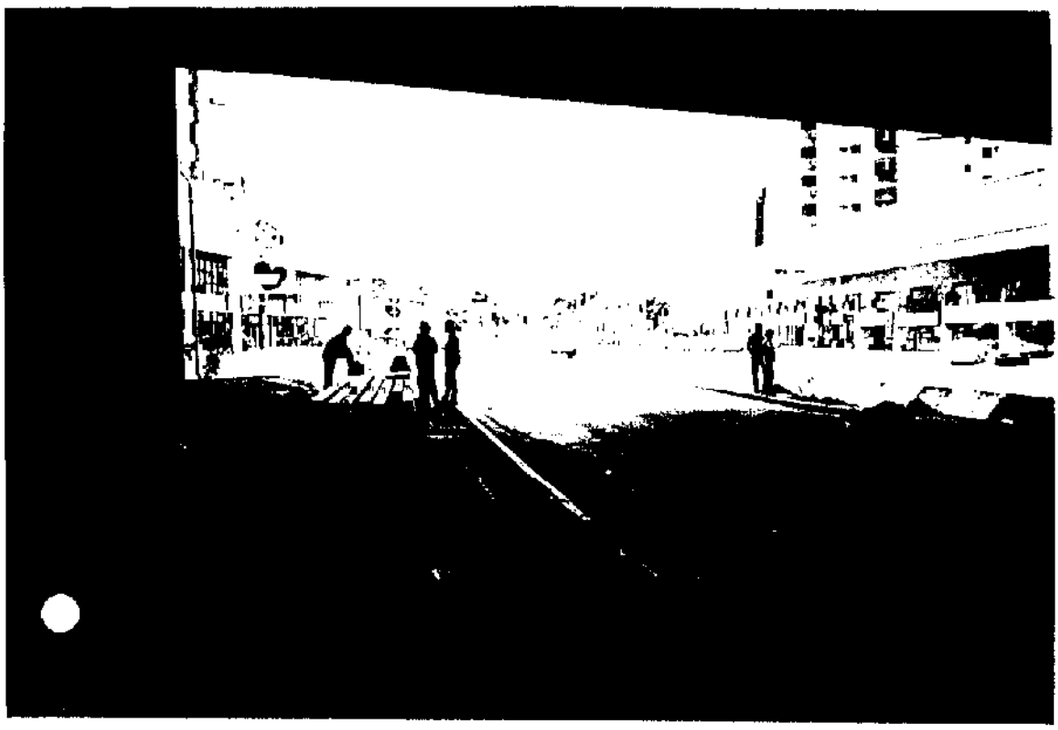
UNIDADE DE SERVIÇOS 1 – CENTRO
Av. Itatiba, nº 440 – Vila Liberdade – Jundiaí –SP
Fone-Fax: (011) 4586-9611

fls. 18
proc. 35.60

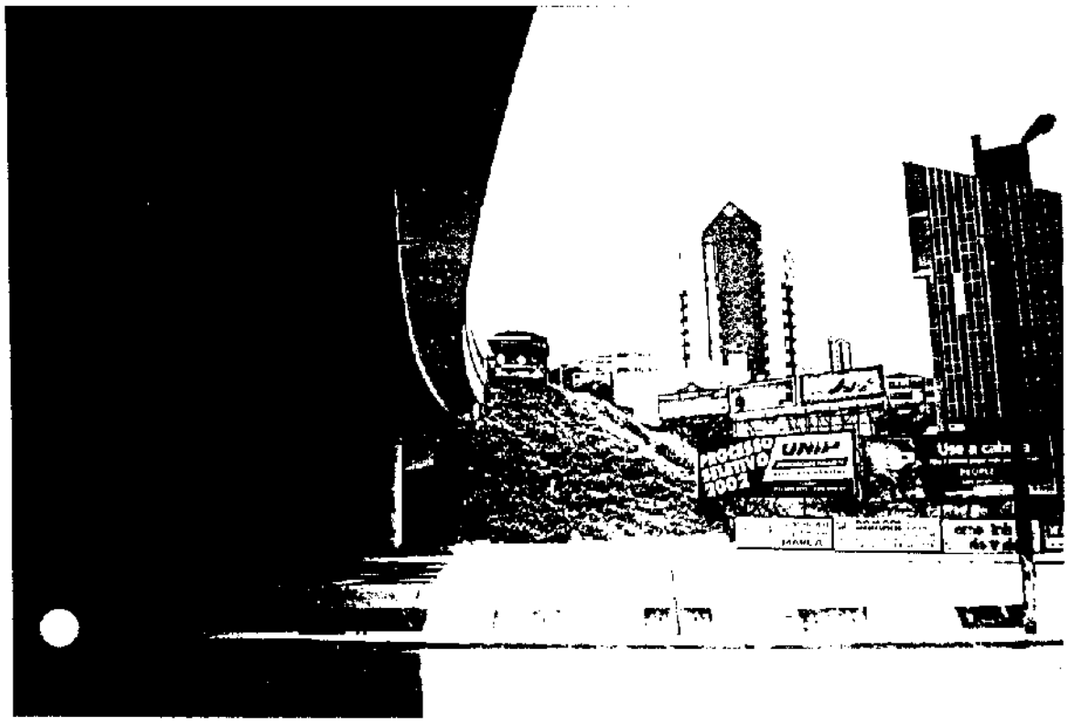
3. Fotos do local

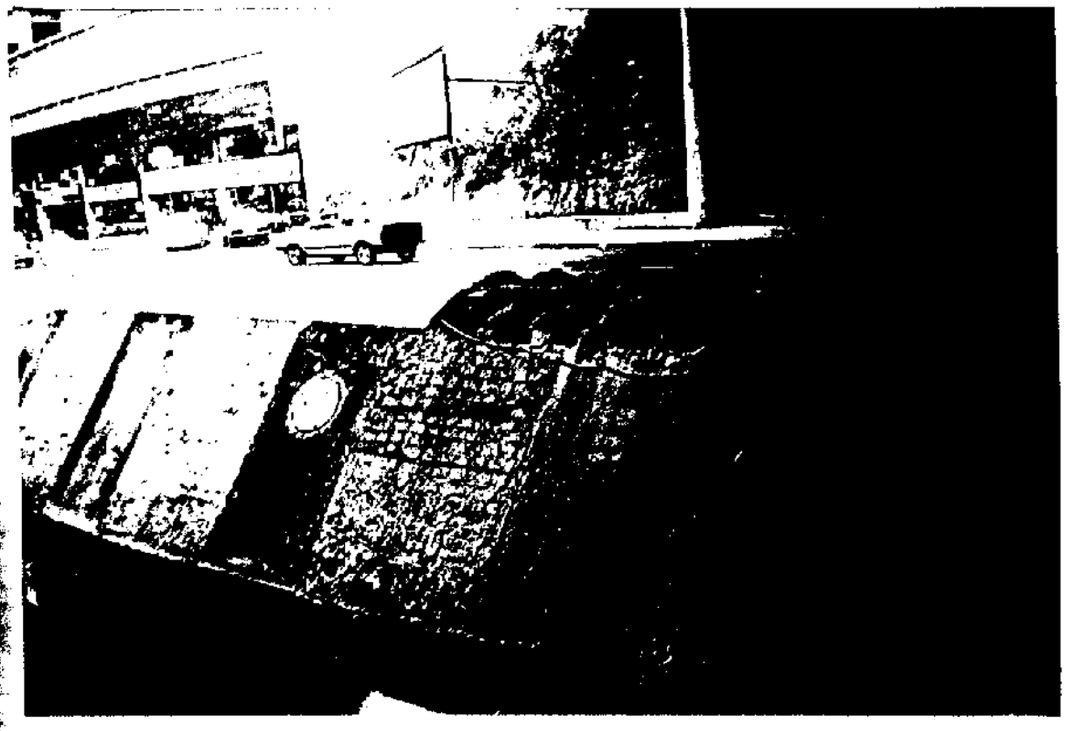


No. 9
Date 5.6.08

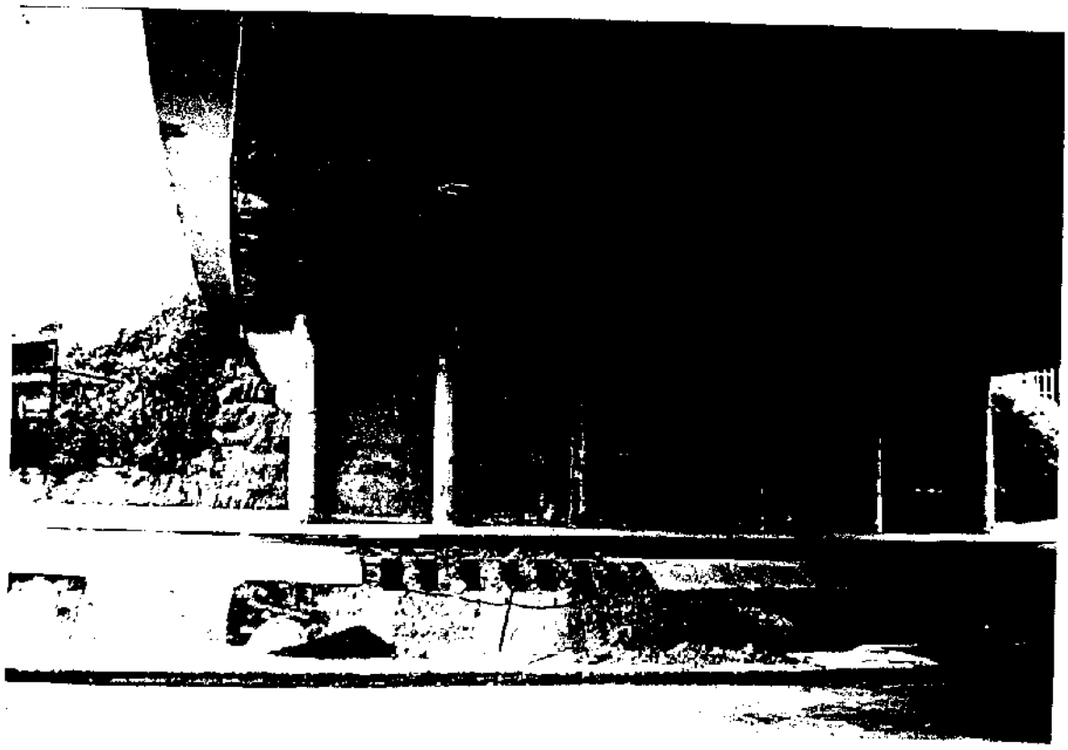


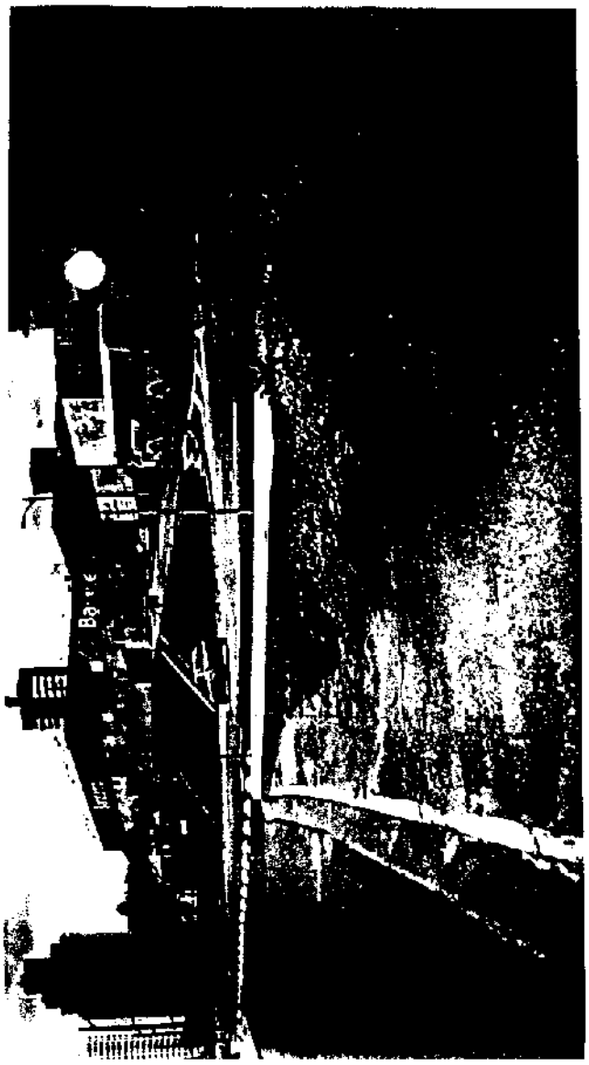
fls. 20
proc. 35 60





fls. 21
proc. 35.608





fls. 22
proc. 35.608

CONSULTORIA JURÍDICA
DESPACHO Nº 1.094/02

PROJETO DE LEI Nº 8.467 **PROCESSO Nº 35.608**

De autoria dos Vereadores **FELISBERTO NEGRI NETO e ANA TONELLI**, o presente projeto de lei denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" a área pública situada na Avenida 9 de Julho, proximidades da esquina coma Rua do Retiro, no Centro.

Antes que esta Consultoria venha a se manifestar sobre a matéria é necessário vir aos autos informações do Executivo que esclareçam as seguintes indagações:

1ª) A área pública situada na Avenida 9 de Julho, proximidades da esquina coma Rua do Retiro e do Viaduto Engenheiro Romão Nasser, no Centro, destacada na planta anexa, já se encontra oficializada? Sim ou não?

2ª) Já incorpora o patrimônio público municipal? Sim ou não?

3ª) Já recebeu denominação anteriormente?

4ª) Já teve suas obras concluídas, a fim de que possa receber denominação?

Oficie-se, pois, o Prefeito, para as providências pertinentes e, uma vez recebida as respostas, retorne os autos a este órgão técnico para análise e parecer.

Jundiaí, 16 de maio de 2002.

Ronaldo Salles Vieira
RONALDO SALLES VIEIRA
Assessor Jurídico

fls. 23
proc. 35.608

proc. 35.608

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Oficie-se ao Sr. Prefeito Municipal, em nome da Presidência, solicitando-lhe o apontado pela Consultoria Jurídica (fls. 22).

PRESIDENTE
22/05/2002

DIRETORIA LEGISLATIVA

Cumpra-se, conforme despacho supra.

DIRETORA LEGISLATIVA
22/05/2002

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

fls. 24
proc. 35.608

Of. PR 05.02.241
proc. 35.608

Em 22 de maio de 2002

Exmo. Sr.
Dr. MIGUEL MOUBADDA HADDAD
DD. Prefeito Municipal de Jundiaí
N E S T A

A V.Ex.ª solicito a gentileza de providenciar as informações apontadas pela Consultoria Jurídica desta Edilidade no Despacho n.º 1.094/02 - que segue por cópia anexa -, relativo ao Projeto de Lei n.º 8.467, do Vereador Felisberto Negri Neto e desta Presidência, que denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" a área pública situada na Av. 9 de Julho, proximidades da esquina com a Rua do Retiro.

Sem mais, apresento-lhe respeitosas saudações.

ANA TONELLI
Presidente

Recebi.
ass.:
Nome: Helena Amalia
Identidade: 18.120.695
Em 23/05/02

prs0502239a248.doc/gm

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

fls. 25
proc. 35.608

Of. PR 718/2006
proc. 35.608

Em 28 de agosto de 2006

Exmo. Sr.
ARY FOSSEN
DD. Prefeito Municipal de Jundiaí
N E S T A

Reportando-nos ao Of. PR 05.02.241, de 22/05/2002, a V.Ex.ª solicito a gentileza de providenciar as informações apontadas pela Consultoria Jurídica desta Edilidade no Despacho n.º 1.094/02 - que segue por cópia anexa -, relativo ao Projeto de Lei n.º 8.467, do Vereador Felisberto Negri Neto e desta Presidência, que denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" a área pública situada na Av. 9 de Julho, proximidades da esquina com a Rua do Retiro.

Sem mais, apresento-lhe respeitosas saudações.

ANA TONELLI
Presidente

Recebi.
Ass.: Christiane S.
Nome:
Identidade:
Em 30/08/06

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

fls. 6
proc. 35608

OF. GP/SMAP n.º 0958/2006 JUNDIAI (PROTOCOLO) 04/OUT/06 10:02 047702

Jundiaí, 02 de outubro de 2006.

Excelentíssima Senhora:

Em atenção ao que consta do Ofício PR 718/2006, de 28 de agosto p.p., vimos informar que, conforme os órgãos técnicos, a área em questão integra o patrimônio público e recebeu denominação através do Decreto n.º 8.291, de 15 de outubro de 1985 (cópia anexa).

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

ARI CASTRO NUNES FILHO
Secretário Municipal de Assuntos Parlamentares

À
Exma. Sra.
Vereadora ANA VICENTINA TONELLI
Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí
Nesta

cs.2

Mod. 7

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
Secretário da SNJ

12
fl06

fls. 27
proc. 35608
Raquel

DECRETO Nº 8291, DE 15 DE OUTUBRO DE 1985

ANDRÉ BENASSI, Prefeito do Município de Jundiaí, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e face ao que consta do processo nº 54156/85 - SOP.

D E C R E T A:-

Artigo 1º - Os espaços reservados para Praça Pública, que inicia nas proximidades da Rua Abílio Figueiredo e vai até a Rua Coronel Boaventura Mendes Pereira, passam a denominar-se "PRAÇA ROBERTO PICCHI".

Artigo 2º - A planta, o croqui de localização e a biografia do homenageado, passam a fazer parte integrante deste Decreto.

Artigo 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(ANDRÉ BENASSI)
Prefeito Municipal

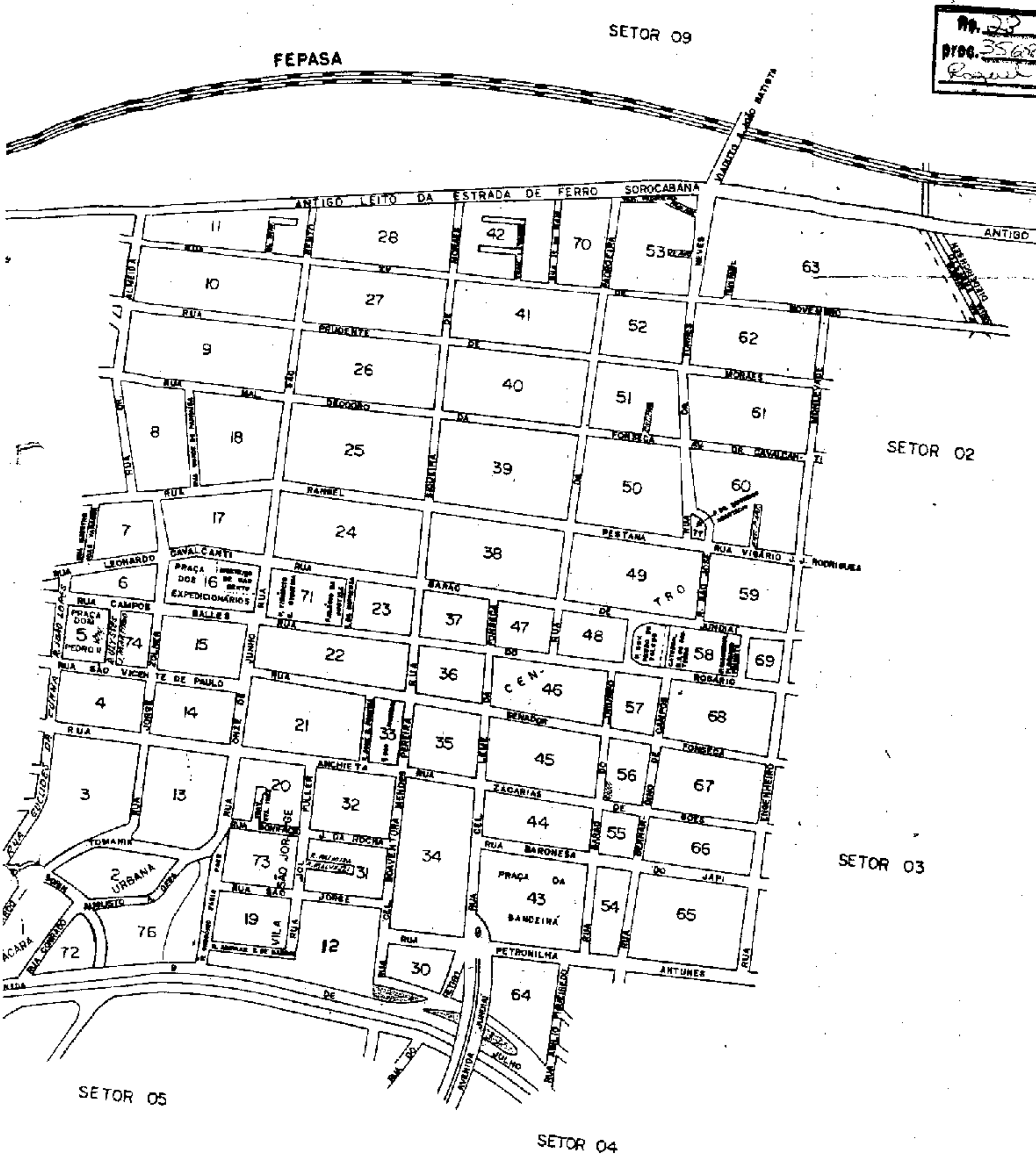
(ADEMIR PEDRO VICTOR)
Secretário de Obras Públicas

Publicado e registrado na Secretaria de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e cinco.

(ADONIRO JOSÉ MOREIRA)
Secretário de Negócios Jurídicos

fl07

fls. 27
proc. 3568



Pr. 54356/85-28
Pc 8293/85

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls. 29
proc. 35608

CONSULTORIA JURÍDICA
DESPACHO Nº 268

PROJETO DE LEI Nº 8.467 **PROCESSO Nº 35.608**

De autoria dos Vereadores Felisberto Negri Neto e Ana Tonelli, retorna a esta Consultoria o presente projeto de lei, que denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" a área pública situada na Av. 9 de Julho, proximidades da esquina com a Rua do Retiro, no Centro, em face do recebimento de resposta ao nosso Despacho nº 1.094/02 (fls. 22), encaminhada através do expediente juntado às fls. 26/28.

Da leitura da resposta do Executivo temos como fato concreto que a área em questão foi denominada através do Decreto nº 8.291/95, motivo pelo qual sugere este órgão técnico que o nome do homenageado seja emprestado a outra via, próprio ou área pública, dando-se conhecimento aos subscritores do projeto deste despacho para as providências que entenderem pertinentes.

Jundiaí, 9 de outubro de 2006.

Ronaldo Salles Vieira
RONALDO SALLES VIEIRA
Consultor Jurídico

JOÃO JAMPAULO JÚNIOR
Consultor Jurídico

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls. 30
proc. 35/2008

REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 1.596

RETIRADA do PROJETO DE LEI Nº. 8.467, do ex-Vereador Felisberto Negri Neto e da Vereadora Ana Tonelli, que denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" a área pública situada na Av. 9 de Julho, proximidades da esquina com a Rua do Retiro, no Centro.

Defiro. Junte-se.

PRESIDENTE
10/07/2007

REQUEIRO à Presidência, na forma facultada pelo Regimento Interno, a RETIRADA do PROJETO DE LEI Nº. 8.467, do ex-Vereador Felisberto Negri Neto e de minha autoria, que denomina "Praça Jornalista WILSON MARTINS" a área pública situada na Av. 9 de Julho, proximidades da esquina com a Rua do Retiro, no Centro.

Sala das Sessões, 10/07/2007

ANA TONELLI

ns